

O presente volume da Revista Contemporânea de Contabilidade, o sétimo da série, oferece 08 (oito) artigos de natureza empírica.

O primeiro artigo, intitulado Estrutura de Propriedade e Controle, Governança Corporativa e o Alisamento de Resultados no Brasil, é de autoria de Damiana Torres, Adriano Leal Bruni, Antonio Lopo Martinez e Miguel Angel Rivera-Castro. No contexto da gestão contábil dos resultados, os autores investigam a existência, ou não, de correlação entre as estruturas de propriedade e de controle com as variáveis práticas de governança corporativa e origem do capital de empresas com ações negociadas nos três segmentos da Bovespa - Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado - no ano de 2007.

O segundo artigo, intitulado Evidências de Isomorfismo nas Funções da Controladoria das Empresas Familiares Têxteis de Santa Catarina, é de autoria de Ilse Maria Beuren, Gilson Jobber Fachini e Sabrina do Nascimento. O artigo relata os resultados de um estudo survey junto ao controller das empresas familiares associadas ao Sintex de Blumenau (Santa Catarina) que visa identificar o grau de importância atribuído pelos respondentes às funções da controladoria dessas empresas da amostra.

O terceiro artigo do presente volume, de autoria de Alessandra Vasconcelos Gallon, Adriano Antonio Nuintin, Maria Aparecida Curi, Leandro Rivelli Teixeira Nogueira, intitulado Implementação do Balanced Scorecard de acordo com os preceitos da Gestão do Conhecimento em uma organização que explora a atividade pecuária de gado bovino de corte em Minas Gerais. Os autores apresentam o texto com o objetivo de fornecer uma contribuição à compreensão da atividade de gestão do conhecimento no processo decisório organizacional, por meio da implementação do Balanced Scorecard em uma organização rural.

O quarto artigo, intitulado Para que serve a informação contábil nas Micro e Pequenas Empresas ?, é de autoria de Daniel José Cardoso da Silva, Luiz Carlos Miranda, Deivisson Rattacaso Freire e Luiz Carlos Marques dos Anjos. Os autores investigam a forma como a informação contábil é utilizada pelas micro e pequenas empresas da Região Metropolitana do Recife (PE) e concluem que embora os relatórios disponibilizados aos gestores sejam os mais tradicionais e menos sofisticados a maioria dos gestores não faz uso gerencial desses relatórios em seu processo de tomada de decisão.

O quinto artigo, Processo Orçamentário e criação de reservas em uma instituição hospitalar, é de autoria de Andson Braga de Aguiar e Sheila Muritiba de Souza. Partindo dos resultados encontrados em evidências empíricas na literatura contábil – a maior propensão para criação de reservas pode ser resultado de metas estabelecidas unilateralmente e de um estilo flexível de controle orçamentário – os autores descrevem o processo orçamentário em uma instituição hospitalar, concluindo, que neste estudo de caso, em

particular, os resultados contradizem as expectativas e as evidências da literatura.

O sexto artigo, intitulado Informações sobre Gestão Estratégica de Custos divulgadas por companhias abertas brasileiras, é de autoria de Franciele Wrubel, Carlos Alberto Diehl e Ernani Ott. O artigo relata os resultados de um estudo descritivo que investiga quais são as informações sobre gestão estratégica de custos, particularmente os temas-chave análise da cadeia de valor, direcionadores de custos e posicionamento estratégico, divulgadas nos relatórios anuais de 2005, 2006 e 2007 das companhias abertas brasileiras listadas nos níveis de governança corporativa da BOVESPA.

O penúltimo artigo deste volume tem como título Um estudo sobre a divulgação das informações das práticas de Governança Corporativa nos sítios das entidades fechadas de previdência complementar e tem Jorge Expedito de Gusmão Lopes, Sheila Sayuri Kataoka, José Francisco Ribeiro Filho e Marcleide Maria Macedo Pederneiras como autores. O artigo propõe analisar as boas práticas de governança corporativa das 50 maiores entidades, em termos de ativos de investimentos, de acordo com o ranking da revista Fundos de Pensão, a partir da observação dessas informações divulgadas nos endereços eletrônicos dessas entidades.

O trabalho que fecha este volume, de autoria de Nilza Nashiro Florence dos Santos, Eduardo da Silva Flores, Isac Pimentel Guimarães, Vilma Geni Slomski e Aldy Fernandes da Silva, discute o Nível de evidência obtido na divulgação das notas explicativas de instrumentos financeiros derivativos segundo a deliberação CVM n° 550/08. Os autores tecem reflexões quanto à forma de divulgação, por parte da empresa Sadia S.A, com vista ao atendimento das disposições do órgão regulador das entidades de capital aberto ao analisarem as notas explicativas relativas aos instrumentos financeiros derivativos dessa empresa.

Boas leituras !

Sandra Rolim Ensslin
Editora